

Desinteresse pelos debates preocupa a Sistematização

Foto de Gustavo Miranda

BRASÍLIA — A preocupação com o pequeno interesse dos parlamentares em discutir o anteprojeto de Constituição em plenário e também os prazos para a apreciação de emendas populares deverão ser dois dos assuntos tratados hoje, no almoço que o Presidente da Comissão de Sistematização, Senador Afonso Arinos (PFL-RJ), e o Relator, Bernardo Cabral (PMDB-AM) terão com o Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP).

Bernardo Cabral está preocupado com a necessidade de se agilizar os trabalhos da Constituinte. Ele pediu ao Secretário-Geral da Mesa, Paulo Afonso Martins, que realize um levantamento semanal sobre os discursos dos parlamentares, na tribuna, sobre Constituinte.

Segundo Cabral, esse levantamento servirá como amostragem para se conhecer a média das opiniões sobre os vários temas. A cúpula da Sistematização está preocupada com os prazos das emendas populares. Depois de recebidas, abre-se um espaço de 48 horas para que seja dado parecer a elas. Caso ocorra a apresentação, por exemplo, de 30 emendas num único dia, será difícil para a Sistematização apresentar parecer sobre todas elas dentro de um prazo de 48 horas.

Ontem, Cabral recebeu uma emenda popular bastante especial. Apresentada pela Juventude Católica da Áustria, ela foi trazida daquele País por Gerg Grum Berg, do Institut for International Corporation.

Com mais de 30 mil assinaturas, segundo o próprio Cabral, a emenda pede o reconhecimento do direito territorial dos índios, como os primeiros moradores do Brasil, com a demarcação e garantia de suas terras. Propõe ainda o direito exclusivo dos índios para exploração do solo e subsolo de suas terras e também o reconhecimento e respeito à organização social e cultural desses povos.

— Vou tomá-la apenas como sugestão porque, infelizmente, essa emenda não pode ser considerada, já que veio de outro País — afirmou Cabral. Diante de um desenho feito por crianças austríacas, enfocando a agressão ao índio, ele disse que mandará tirar cópias da emenda e a enviará a todos os constituintes, para que eles possam avaliar a sugestão.

Para o relator, isso prova que a Constituinte está merecendo atenção internacional. Ele informou que a Comissão de Sistematização já recebeu mais de 500 cartas, vindas da Alemanha e Espanha, pedindo atenção especial para a reforma agrária.



Cabral recebe uma emenda popular da Áustria

Cabral: Indecisão não retarda Carta

BRASÍLIA — O Relator da Comissão de Sistematização da Constituinte, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), disse ontem que a indefinição do PMDB com relação ao mandato presidencial provocará a apresentação, em plenário, de um grande número de emendas sobre o tema. Segundo ele, essa indefinição não prejudica, entretanto, os trabalhos da Assembléia, já que o mandato "é um problema conjuntural, que não vai influenciar no estrutural".

Cabral entende que caso haja união entre os "moderados" do PMDB e o PFL a tese presidencialista será aprovada na Constituinte. Mas sua opinião pessoal é a de que o parlamentarismo vencerá.

— Na Frente Liberal — disse — há parlamentaristas por convicção, como é o caso do Senador Afonso Arinos.

Espera o Relator que a decisão da Convenção do PMDB, domingo, de deixar que a Constituinte se pronuncie sobre mandato e sistema de governo, torne os parlamentares mais receptivos à negociação. Para ele, não houve vencedores ou perdedores no encontro, e sim, apenas o adiamento de uma solução. "Mas as soluções políticas não devem ser adiadas", observou.

Bernardo Cabral disse, ainda, que sempre defendeu a necessidade de o PMDB reunir-se para fixar sua posição sobre questões polêmicas da Constituinte. A seu ver, o ideal seria o Partido ter-se reunido no começo dos trabalhos.